

Aula 04 – Testes Automáticos com JUnit

MAC0321 - Laboratório de Programação Orientada a Objetos

Professor: Marcelo Finger (mfinger@ime.usp.br)

Departamento de Ciência da Computação Instituto de Matemática e Estatística



Como verificar a correçãodos programas?



Tópicos

- 1. O que é JUnit?
- 2. Anotações em Java
- 3. Assertivas
- 4. Programação de Testes
- 5. Testes com impressão

O que é JUnit?

- Framework Open Source
- Apoio à automatização de testes em Java
- Apoio à fase de testes de unidades
- "... é um framework, open source e de simples manipulação, que tem a funcionalidade de apoiar a escrita e execução de código de teste para programas Java ..."
- "... o framework utiliza a arquitetura xUnit, que é o padrão para frameworks automáticos de testes de unidades, estruturados e eficientes em atividades normais de desenvolvimento..."

Pra que serve o JUnit?

- Depuração é uma das maneiras mais simples de se escrever código de teste durante seu desenvolvimento (System.out.println(meuValor);)
 - Limitação: Dependência de julgamento humano
- Testes com JUnit não requerem interpretação humana
- Escrever código de teste de maneira simples e executar muitos testes ao mesmo tempo
- Útil para o apoio ao Teste de Regressão (novas versões)
- Reexecutar testes automaticamente quantas vezes for necessário
- Framework mais popular na indústria de software para testes em unidades de programas Java

Teste de Unidade

- Objetivo: testar a menor parte do código garantindo maior qualidade do produto no processo de desenvolvimento.
- Teste de um único componente isolado em uma maneira reutilizável e replicável.
- xUnit fornece uma API simples, mas eficaz para a execução dos testes de unidade.
- Em Java, o teste de unidade pode ser feito, por meio do JUnit, em cada método separadamente.
- Pode-se afirmar que JUnit configura um padrão para o teste de unidade Java.

Teste de Unidade NÃO é Teste Unitário

- Teste unitário é só uma má tradução da expressão em inglês, UNIT TEST.
- Várias Linguagens de programação possuem módulos para testes de unidade.
- Algumas possuem mais de uma biblioteca de testes de unidade
- Em Java, JUnit tem o status de padrão!

Instalação no Eclipse

- Garantir que Junit 5 está baixado
- Ao criar um projeto Java, clicar em Next
 - Selecionar Aba de Libraries, selecionar module path class path
 - Add Library, Selecionar Junit, Junit5, Finish
- Em projeto existente, inspecionar Properties
 - Selecionar Java Build Path
 - Selecionar Aba de Libraries, selecionar module path class path
 - Add Library, Selectionar Junit, Junit5, Finish

Utilização no Eclipse

- Fase 1. Criar uma classe de Teste para uma classe pública
 - Nota: só os métodos públicos são testados
- Fase 2. Escrever um método de teste com uma assertiva que indique o resultado esperado da AUT (Application Under Test) por meio de métodos assert*, importando-os estaticamente de:
 - JUnit 4: org.junit.Assert.*
 - Junit 5: org.junit.jupiter.api.Assertions.*;
- Fase 3. Executar os testes

Fase 1 - Classe de Teste JUnit5

```
import static org.junit.jupiter.api.Assertions.*;
import org.junit.jupiter.api.*;
class LibraryTest {
...
}
```

Fase 2 – Escrita de Testes

```
import static org.junit.jupiter.api.Assertions.*;
import org.junit.jupiter.api.*;
class LibraryTest {
  @Test
  public void bookInLibrary() { // test method
     <u>Library</u> library = new <u>Library();</u>
     boolean result = library.checkTitle("King Lear");
     assertEquals(true, result);
Nota: @Test é uma Anotação de Java
```

Como verificar a correçãodos programas?



Java Annotations

- Anotações são uma forma de metadados
- Fornecem dados sobre um programa, que não fazem parte do programa em si
- Anotações não têm efeito direto na operação do código que anotam.

Para que servem as Annotations?

Informações para o compilador — As anotações podem ser usadas pelo compilador para detectar erros ou suprimir avisos.

Processamento em tempo de compilação e implantação — As ferramentas de software podem processar informações de anotação para gerar código, arquivos XML e assim por diante.

Processamento em tempo de execução — Algumas anotações estão disponíveis para serem examinadas em tempo de execução.

Anotações podem ser **programadas**, como parte da técnica de *Reflexão de Código* Neste curso, iremos apenas utilizar anotações pré-definidas.

Annotations JUnit

Junit 4

- @After
- @AfterClass
- @Before
- @BeforeClass
- @lgnore
- @Parameters
- @RunWith
- @SuiteClasses
- @Test

Junit 5

- @AfterEach
- @AfterAll
- @BeforeEach
- @BeforeAll
- @Disables
- @Parameters
- @ExtendWith
- @SuiteClasses
- @Test

Programação de testes



Assertivas do JUnit

<u>Assertiva</u>	<u>Função</u>
assertNull(Object x)	Valida o teste quando o parâmetro for null
assertNotNull(Object x)	Valida o teste se o parâmetro não for null
assertTrue(boolean x)	Valida o teste se o parâmetro é true
assertFalse(boolean x)	Valida o teste se o parâmetro é false
assertEquals(Object x,Object y)	Valida o teste por meio do método equals(Object obj1,Object obj2)
assertSame(Object x, Object y)	Valida o teste por meio do operador Java
assertNotSame(Object x, Object y)	Valida o teste por meio da negação do operador Java
fail()	Sempre falha

Anotações e Assertivas em Ação

Ver programa exemplo fornecido

Utilização do main()

- O advento dos IDE runners tornou essa etapa menos importante, ou melhor, desnecessária
- Alguns testadores acham que é uma prática auxiliar do teste
- Nós não utilizaremos isso

```
public static void main (String args[]) {
  org.junit.runner.JUnitCore.main("Nome (completo) do Test");
}
```

Fase 3: Execução

- Para rodar os testes, com um runner, a partir de uma classe com o método main():
- java ClassTest
- Para rodar o teste, por linha de comando, a partir do console (não é necessário que a classe ClassTest tenha um método main()):
- java org.junit.runner.JUnitCore ClassTest

Testando Valores Double

- Com valores double, igualdade não deve ser usada
- Usamos

assertEquals(double expected, double actual, double epsilon)

Equivalente a usar:

assertTrue(|d1-d2| < epsilon)

Considere usar: assertTrue(|d1-d2|/|d1| < epsilon) para regularizar a dimensão dos valores

Equivalentemente: assertEquals(1.0, actual/expected, epsilon)

Falha por Timeout

- Testes são falhos quando demoram mais do que o timeout
- O tempo é contado em segundos
- Não precisamos de assertivas. O teste abaixo sempre falha

```
@Test
@Timeout(5)
public void infinity() {
   while (true);
}
```

Timeout detalhado

- @Timeout(value = 2, unit = TimeUnit.XX)
- XX = DAYS | HOURS | MICROSECONDS | MILLISECONDS |
 MINUTES | NANOSECONDS | SECONDS

Testes com Impressão



Teste de impressão

- Para testar a impressão, redirecionamos a saída padrão e a saída de erros
- Esse redirecionamento cria arquivos temporários
- Podemos então verificar se o conteúdo do arquivo era o esperado.
- Recursos utilizados
 - ByteArrayOutputStream
 - System.setOut()
 - System.setErr()

Setup do Teste de Impressão

- Para testar a impressão, redirecionamos a saída padrão e a saída de erros
- Esse redirecionamento cria arquivos temporários
- Podemos então verificar se o conteúdo do arquivo era o esperado.
- Recursos utilizados
 - ByteArrayOutputStream
 - System.setOut()
 - System.setErr()

Teste de Impressão

```
private final ByteArrayOutputStream outContent = new ByteArrayOutputStream();
private final ByteArrayOutputStream errContent = new ByteArrayOutputStream();
@BeforeEach
public void setUpStreams() {
 System.setOut(new PrintStream(outContent));
 System.setErr(new PrintStream(errContent));
@AfterEach
public void cleanUpStreams() {
 System.setOut(null);
 System.setErr(null);
```

Teste de Impressão

```
@Test
public void out() {
 System.out.print("hello");
  assertEquals("hello", outContent.toString());
@Test
public void err() {
 System.err.print("hello again");
 assertEquals("hello again", errContent.toString());
```

Lista de exercícios

No computador com o Eclipse

Entrega até o final do dia

MAC321 Lab POO

Professor: Marcelo Finger

E-mail: mfinger@ime.usp.br